

Zona Franca em alerta após 'tarifaço de Trump'



A indústria amazonense adota cautela e prudência após o anúncio da taxaço de 50% do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O superintendente da Zona Franca de Manaus (Suframa), Bosco Saraiva, afirmou que o posicionamento do Amazonas é o mesmo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que já em nota deixou muito clara a posição do governo brasileiro em relação a essa medida.

Economia 7



SAÚDE

Amazonas recebe reforço de 109 médicos para o SUS

Dia a Dia 8



MANAUS

Mais de 212 mil alunos terão transporte gratuito

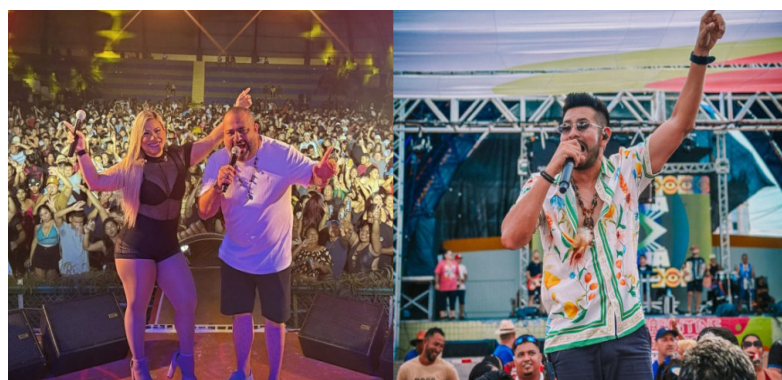
Últimas 2



PARLAMENTO

Comissão de Segurança percorre 54 cidades

Política 6



CATEGORIA OURO

Festival Folclórico começa com shows gratuitos

Plateia 9

ACORDO

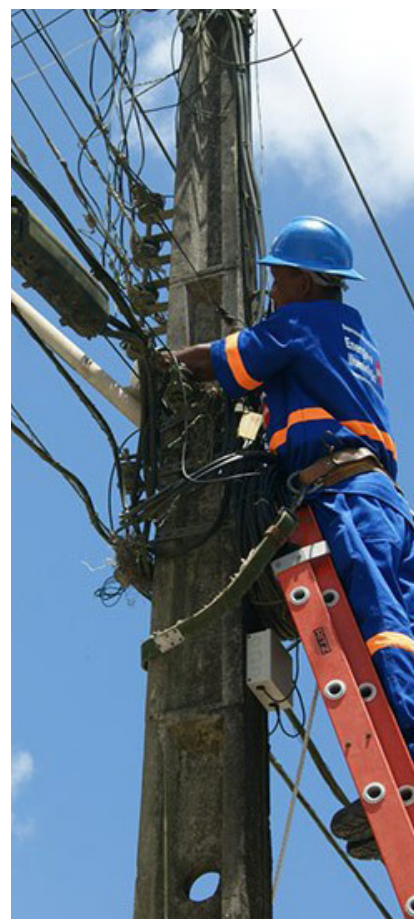
UE e Israel prevê aumento da ajuda a Gaza

Geral 11

CÂMARA

Projeto agrava pena por roubo de fios

Política 5



David Almeida sanciona Lei do Passe Livre Estudantil

Nova legislação assegura a cada estudante 44 passagens mensais não cumulativas

O prefeito de Manaus, David Almeida, sancionou, ontem (10), o Projeto de Lei nº 441/2025, que institui de forma permanente a gratuidade no transporte público coletivo urbano para mais de 212 mil alunos matriculados na rede municipal de ensino de Manaus.

A nova legislação assegura a cada estudante 44 passagens mensais não cumulativas, calculadas proporcionalmente aos dias letivos para os estudantes que comprovem matrícula ativa, frequência mínima e residência a mais de 1 km da escola. Caso o beneficiário utilize toda a cota antes do fim do mês, poderá adquirir até 16 passagens adicionais com meia-tarifa.



Prefeito de Manaus, David Almeida e o secretário-chefe da Casa Civil, Marcos Rotta

“Nesse momento estou aqui ao lado do secretário-chefe da Casa Civil, Marcos Rotta, sancionando para publicação o projeto de lei que dispõe sobre a concessão de gratuidade no

transporte público coletivo urbano de passageiros aos estudantes matriculados na rede pública municipal de ensino, o passe livre estudantil agora será pe-

rene. Estudantes da rede municipal andam de graça no transporte coletivo de Manaus. Agora é lei”, declarou o prefeito David Almeida.

Voltada a mais de 212 mil crianças e jovens, a medida

elimina um dos principais obstáculos à frequência escolar, contribuindo para reduzir a evasão e fomentar a inclusão social. Estimativas da prefeitura apontam que o passe livre repre-

sentará economia mensal por aluno de R\$ 220,00, o que representa um importante alívio financeiro para milhares de famílias manauaras.

O secretário-chefe da Casa Civil, Marcos Rotta destacou a importância histórica da medida.

“Essa é uma ação inédita e histórica do prefeito. Deixa de ser uma iniciativa de governo para se transformar numa política permanente, por meio de uma Lei aprovada pela Câmara. Isso demonstra uma clara e inequívoca preocupação do prefeito com o presente e, acima de tudo, com o futuro dos estudantes da rede pública municipal. Porque não existe legado maior do que o legado da educação”, avaliou.

Com a sanção desta lei, a gestão David Almeida consolida o compromisso de promover políticas públicas voltadas à educação e à mobilidade, reforçando o direito de ir e vir dos cidadãos mais jovens da capital.

ARBOVIROSES

Amazonas confirma mais de 3,4 mil casos de dengue



No total, 12.590 casos suspeitos foram notificados este ano

A Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP), vinculada à Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM), divulgou ontem (10) o Relatório Epidemiológico das Arboviroses no Amazonas. O levantamento completo está disponível no site oficial da Fundação (www.fvs.am.gov.br).

Entre 1º de janeiro e 10 de julho de 2025, foram notificados 12.590 casos suspeitos de arboviroses. Destes, foram confirmados 3.487 casos de dengue, 98 de chikungunya, 57 de febre de Mayaro e 11 de zika. Não houve casos

confirmados de febre Oropouche. A dengue resultou em dois óbitos no estado. Os dados são do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

Na lista de municípios do Amazonas com maior número de casos notificados para arboviroses de 1º de janeiro a 10 de julho de 2025, estão: Manaus (2.567), Atalaia do Norte (977), Jutai (919), Envira (843), Eirunepé (748), Guajará (680), Tefé (649), Ipixuna (645), Tabatinga (588), Benjamin Constant (513), Manacapuru (436) e Presidente Figueiredo (375).

Rede de Assistência

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM) destaca que, em casos leves, deve-se buscar atendimento em Unidades Básicas de Saúde (UBS), coordenadas pelas Secretarias Municipais de Saúde. São sinais de risco para dengue: alteração da pressão arterial, dor abdominal e sinais de hemorragia (derrame ocular e sangramento de gengiva). Em casos graves, a orientação é buscar atendimento em unidades de emergência. A SES-AM conta com equipes capacitadas para prestar assistência total.

MANAUSCULT

Turismo de base comunitária terá capacitação gratuita

A Prefeitura de Manaus, por meio da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manauscult), deu início ao Programa de Capacitação e Qualificação Profissional no Turismo de Base Comunitária, que integra o projeto Vivências Amazônicas – Capacitação e Qualificação de Comunidades Locais. A primeira etapa do programa será realizada na Colônia Antônio Aleixo, no período de 15/7 a 1º/8, sempre das 18h às 21h.

Ação contemplará também o Centro Histórico de

Manaus e a comunidade do Livramento, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Tupé. A proposta é capacitar jovens e adultos que já atuam ou pretendem atuar na atividade turística, alcançando aproximadamente 300 participantes nas três localidades.

“O turismo de base comunitária é uma das formas mais sustentáveis de promover desenvolvimento, renda e pertencimento nas comunidades. Com esse projeto, estamos investindo diretamente nas

pessoas, que são o principal patrimônio cultural e humano da nossa cidade. É uma ação estratégica e transformadora”, destacou o diretor-presidente da Manauscult, Jender Lobato.

Os cursos terão uma carga total de 270 horas de formação, distribuídas em três eixos principais: capacitação do ecossistema do turismo local, empreendedorismo no turismo e inclusão digital com marketing pessoal. Inscrições abertas no link <https://forms.gle/SvjvxR53gzKnpoXVA>.



Prefeitura de Manaus lança curso em turismo para 300 participantes

| Contexto |



DIVULGAÇÃO

Controle e responsabilidade

O Governo do Amazonas apertou o cerco contra o uso indevido do Auxílio Estadual. A nova lei sancionada em junho prevê punição para quem gastar os R\$150 mensais com jogos de azar, como o “jogo do bicho”. O benefício deve ser usado apenas para alimentação, higiene e itens essenciais. Quem desrespeitar pode ter o cartão bloqueado ou até perder o direito ao auxílio. A medida reforça o caráter social do programa, que atende mais de 300 mil famílias em todo o estado.

Passe livre vira lei

David Almeida sancionou a lei que torna permanente o passe livre para mais de 212 mil estudantes da rede municipal de Manaus. Cada aluno terá direito a 44 passagens mensais, com possibilidade de compra de até 16 extras com meia-tarifa.

Matrículas abertas

A Secretaria de Educação abriu o período de matrícula-

las para o segundo semestre da EJA 2025. Estudantes do Ensino Fundamental Médio podem garantir vaga entre os dias 10 e 16 de julho.

Rematrícula

Alunos da EJA já matriculados na rede estadual terão rematrícula automática garantida. A medida vale para os dias 10 e 11 de julho e assegura a continuidade dos estudos sem burocracia adicional.

Queda histórica

Os roubos de veículos no Amazonas caíram 32% no primeiro semestre de 2025, atingindo o menor número da série histórica iniciada em 2011. Foram 339 casos, contra mais de 2 mil em anos anteriores.

Tecnologia a favor

A redução é atribuída ao uso do sistema “Paredão”, que integra mais de 650 câmeras de videomonitoramento.

Barreiras invisíveis

Mesmo somando mais de 13 milhões de trabalhadores ativos, os profissionais com 50 anos ou mais seguem enfrentando resistência no mercado. A maioria está em cargos de baixa remuneração, segundo a RAIS.

Preconceito etário

A ABRH/AM aponta que o estigma da “baixa produtividade” ainda afasta empresas da contratação de profissionais experientes.

Fórum em Manaus

O 2º Fórum Corporativo de Diversidade e Inclusão acontece no dia 17 de julho, no SENAI da Bola da Suframa, em Manaus. O evento debaterá diversidade etária e o papel estratégico da inclusão no mercado de trabalho. As inscrições podem ser feitas na internet.

Ressarcimento liberado

Aposentados e pensionistas prejudicados por descontos indevidos poderão aderir, a partir desta sexta (11), ao acordo de ressarcimento do Governo Federal. O pagamento será feito direto na conta, sem processo judicial. O primeiro lote será pago em 24 de julho. É preciso ter solicitado reembolso à entidade e não ter recebido resposta em 15 dias úteis. A adesão pode ser feita pelo app ou nos Correios.

Aplausos

DIVULGAÇÃO



Justiça para Viviane. Aplausos à condenação de Alesson Pessoa e Francisco Almeida, responsáveis pelo assassinato brutal da técnica de enfermagem Viviane Costa de Castro, em 2013. Com penas que ultrapassam 30 anos, a decisão da 2ª Vara do Tribunal do Júri reafirma que feminicídio não passará impune. Que a sentença sirva de alerta e consolo: a Justiça tarda, mas precisa prevalecer.

Vaias

DIVULGAÇÃO



À tarifa de 50% imposta por Donald Trump ao Brasil, um ataque direto à economia nacional. A medida ameaça milhares de empregos, encarece exportações e fere acordos comerciais históricos. Não é política, é retaliação disfarçada de estratégia. O Brasil não pode aceitar calado esse retrocesso. A Casa Branca agiu como adversária, não como aliada.

| Contexto empresarial |



DIVULGAÇÃO

Trump, tarifas e cautela estratégica

A Zona Franca de Manaus tratou com prudência a ameaça de sobretaxa de Donald Trump. Lideranças industriais evitaram alarmismo, mas deixaram claro que a medida não é apenas comercial — é política. Embora as exportações da ZFM para os EUA sejam residuais, a decisão afeta o ambiente de confiança internacional. O setor aposta na diplomacia e na firmeza institucional do Brasil para preservar um modelo que dá certo: emprego, qualificação e floresta em pé.

Reação institucional

O superintendente da Suframa, Bosco Saraiva, declarou alinhamento com a postura do presidente Lula diante da ameaça americana. A ZFM manterá cautela, sem ações precipitadas. O momento é de confiar na capacidade de negociação do governo brasileiro.

Papel da Fieam

A Federação das Indústrias do Amazonas criticou duramente a medida americana, chamando-a de distorção do comércio justo. A entidade alertou para os efeitos indiretos em setores que usam aço e alumínio. E reforçou a importância de uma resposta firme do Brasil.

Voz do Cieam

Para o Cieam, a Zona

Franca é um modelo de desenvolvimento nacional que une produção, capacitação técnica e inclusão social. A entidade defende que a ZFM seja tratada como ativo estratégico. E lembra: Manaus tem um dos maiores salários médios do país, segundo o Caged.

Cadeias afetadas

As sobretaxas podem atingir produtos com base em aço e alumínio, como peças de motos, bicicletas e refrigeração. Justamente setores que mais apostam em inovação e sustentabilidade.

Efeito cambial

Mesmo com baixo impacto direto, a Sefaz alerta para um possível efeito colateral: a desvalorização do real.

Com o dólar em alta, insumos importados ficam mais caros. Isso pode elevar custos de produção na ZFM e afetar a competitividade. O governo acompanha o cenário para evitar impactos indiretos na indústria local.

Vigilância ativa

Técnicos do governo estadual reforçam que o cenário exige monitoramento constante. Ainda que a tarifa tenha efeito limitado no curto prazo, mudanças no câmbio ou nas cadeias de suprimento podem trazer consequências. A ordem é não baixar a guarda.

EUA perdem força no ranking

Em 2025, os Estados Unidos deixaram de ocupar o topo da lista de exportações do Amazonas. Países como Alemanha, China, Argentina e Colômbia lideram a compra de produtos do PIM. A diversificação dos destinos comerciais reduz a dependência externa.

Apoio federal

Para o secretário Serafim Corrêa, o momento exige firmeza nacional. O Governo Federal vem adotando postura diplomática ativa e posicionamento claro de soberania.

Pressão das big techs

Especialistas apontam que a pressão das big techs dos EUA influenciou a decisão do presidente Trump de aplicar tarifa de 50% ao Brasil. A medida foi justificada por suposta censura e ameaças a empresas como Meta e X, diante das decisões do STF e da tentativa de regular o setor. A iniciativa é vista como resposta à temas como liberdade de expressão e combate à desinformação.

Mais de 40 mil alunos já fazem parte dessa transformação.

Vestibular 2025.1

PROVAS ON-LINE OU PRESENCIAL

5

P. MELHOR E MELHOR DO AM N 5

OR GU

#1

DE SER

FAMETRO

★★★★ BOLSAS COM ATÉ ★★★★★

65% DES CON TO!

★★★★ MENSALIDADES A PARTIR DE: ★★★★★

RS 59,90*

INSCREVA-SE:

FAMETRO.EDU.BR

(92) 2101-1000

*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma.*as parcelas descritas no encarte não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

Editorial

Velho imperialismo, nova desculpa

A ameaça feita por Donald Trump de aplicar uma tarifa de 50% sobre os produtos brasileiros exportados aos Estados Unidos não é apenas uma reação intempestiva de um político volúvel. É, sobretudo, um gesto de imperialismo explícito, com ares do século XIX e pretextos do século XXI. Uma tentativa de usar a força econômica para dobrar a soberania de um país independente.

A carta enviada por Trump ao presidente Lula não esconde seu real objetivo: pressionar o Brasil a parar os julgamentos contra Jair Bolsonaro. Ou seja, trata-se de uma chantagem disfarçada de sanção econômica, motivada por interesses políticos pessoais.

O curioso — e revelador — é que os Estados Unidos têm superávit comercial com o Brasil, e não o contrário, como afirmou Trump. Portanto, não há base técnica para a ameaça. O que há é uma tentativa grotesca de interferência em assuntos internos, como se o Brasil devesse obediência a Washington.

Trump e Bolsonaro, cada um a seu modo, enxergam a democracia como obstáculo. Ambos têm histórico de ataques às instituições, desinformação e culto à própria figura. Quando o sistema jurídico funciona, eles gritam “perseguição” e buscam blindagem internacional. Foi assim quando Bolsonaro se refugiou na embaixada da Hungria. Pode ser assim de novo, caso o teatro avance para o pedido de asilo político aos EUA.

Essa narrativa é cuidadosamente construída: pinta Bolsonaro como vítima e transforma o Brasil em “ditadura judicial”. O objetivo não é convencer a comunidade internacional, é dar a ele uma justificativa pública para fugir da responsabilidade penal.

A resposta brasileira, até agora, tem sido firme. O presidente Lula reafirmou a soberania nacional e o princípio da reciprocidade. Mas é preciso mais: congresso, entidades empresariais, diplomatas e juristas precisam falar em uníssono. O que está em jogo não é só um tributo abusivo — é o direito do Brasil de aplicar sua lei a quem a violou.

Aceitar esse tipo de pressão seria um precedente perigoso. Amanhã, outro país poderá exigir o mesmo. O custo real não está nas tarifas, mas na humilhação de abrir mão da Justiça para agradar um líder estrangeiro.

O Brasil tem instituições sólidas e uma democracia em reconstrução. Cabe a nós defendê-las. Sem joelhos dobrados, sem “complexo de vira-lata” e sem medo de dizer: não aceitamos chantagem.



Marcellus Campêlo

é engenheiro civil, especialista em Saneamento Básico e em Governança e Inovação Pública; exerce, atualmente, os cargos de secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano – Sedurb e da Unidade Gestora de Projetos Especiais – UGPE

Os desafios da vazante no Amazonas

O Amazonas entra, agora, no período da vazante, quando as águas dos rios começam a baixar após meses de cheia. O fenômeno da estiagem, que faz parte do ciclo natural do nosso estado, traz também consigo desafios conhecidos pelas populações ribeirinhas.

O verão amazônico, que vai de julho a novembro, já se pronuncia bem forte, embora ainda esteja no início. Nesse período, em muitas localidades, a diminuição do nível dos rios exige adaptações logísticas. Como recuo das águas, aumentam as dificuldades para a navegabilidade e o transporte fluvial é essencial para quem vive no interior.

A seca, portanto, pode impactar o abastecimento de alimentos, de água potável, medicamentos, combustível, insumos para as indústrias, além de dificultar o escoamento da produção agrícola, afetar o transporte escolar e o acesso a serviços de saúde em comunidades isoladas.

É nesse período que também aumentam os riscos de queimadas e incêndios florestais. O clima seco, a redução das chuvas e as temperaturas elevadas exigem atenção, planejamento, ação integrada e o comprometimento de todos.

Com o solo e a vegetação secos, os focos de fogo se espalham mais rapidamente, podendo causar incêndios de grandes proporções, destruindo áreas de floresta e colocando em risco a fauna, a biodiversidade e os recursos naturais.

As queimadas comprometem a qualidade do ar, elevando os níveis de fumaça, que afetam a saúde da população, principalmente de crianças e idosos, causando doenças respiratórias e sobrecarregando as unidades de saúde. Também contribuem para as emissões de gases na atmosfera, agravando os efeitos das mudanças climáticas e tornando as secas

ainda mais severas em ciclos futuros.

No verão amazônico, o Governo do Estado intensifica as ações de prevenção e combate às queimadas, com monitoramento por satélite, fiscalização em áreas críticas e apoio às comunidades. Também mobiliza os órgãos estaduais para o planejamento de ações mitigadoras, antes mesmo que a seca se intensifique.

É o que está acontecendo, agora, por exemplo, com a instalação, nos municípios do interior, de unidades do Grupoamento Integrado de Combate a Incêndio e Proteção Civil, do Corpo de Bombeiros. Uma estrutura permanente de apoio, ampliando, assim, a presença da corporação em todo o estado, o que é especialmente importante quando se aproxima o período da estiagem.

Este é um momento em que o Governo do Amazonas reforça o monitoramento dos níveis dos rios e a atuação das equipes em logística, saúde e assistência social, garantindo o suporte necessário para os municípios que venham a ser impactados pela estiagem. O planejamento inclui envio de água potável e de cestas básicas, recuperação de ramais e estradas vicinais, apoio aos agricultores, assistência em saúde e monitoramento da qualidade da água.

O período da vazante é, com certeza, uma fase de desafios e, por isso mesmo, a presença do estado é muito forte junto às comunidades. O Governo do Amazonas se mantém atento para agir de forma ágil, proteger a saúde e a segurança alimentar da população e, ao mesmo tempo, apoiar a agricultura familiar e a economia local, garantindo que o ciclo das águas continue sendo um símbolo de força e resiliência para o nosso povo.

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos



“Ai, cadê meus vira-latas”

Primeira-dama Janja interrompe jornalistas durante pergunta ao maridão Lula

Governo ‘confia no STF’ para resolver o IOF

A reunião para tentar resolver a crise do IOF, na casa do presidente da Câmara, Hugo Motta (Rep-PB), terça (8), começou com os ministros de Lula de mãos vazias e acabou em irritação. Parlamentares avaliam que o governo aposta exclusivamente no Supremo Tribunal Federal para solucionar o impasse. Além de Motta, os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), Jorge Messias (AGU) e o senador Davi Alcolumbre (União-AP) deram as caras.

Nada de novo Haddad, com relação desgastada com a Câmara, choveu no molhado e apenas defendeu a manutenção do aumento do imposto.	Resto distante O PL de Jair Bolsonaro entrou com três ações no STF. Novo, PP, PRD, PSDB, PT, PV, Podemos e Solidariedade fizeram um pedido cada.	segundo, mas despencou para 45°.
Sova de votos Haddad ouviu que é impossível para Motta (e Alcolumbre) desprezar os 383 votos na Câmara. No Senado, a votação foi até simbólica.	Pior dos cegos Antes mesmo de Donald Trump anunciar tarifas de 50% contra o Brasil, Paulo Teixeira (Des. Agrário) se apressou para culpar a relação azeda entre os dois países em... Jair Bolsonaro. Por “atijar” o americano.	Demagogia fiscal Rogério Marinho (PL-RN) condena a estratégia de Fernando Haddad (Fazenda) de dividir o Brasil entre bons pagadores e inimigos do povo: “A velha tática de nós contra eles, agora travestida de imposto”.
Truco? Gleisi apostou na pressão contra o Congresso. Disse que, sem o aumento, sobriaria o contingenciamento das emendas parlamentares.	Culpa do Bolsonaro? Pista da relação entre Lula e Trump: após a tentativa de assassinato ao americano, em 2024, Lula disse publicamente que Trump tentaria “tirar proveito disso” e “se fosse encomendado não saía melhor”.	Só o Fogão “Só o Botafogo” virou assunto do dia no ‘X’ ontem (9), durante a vitória de 4 a 0 do PSG sobre o Real Madrid, talvez o maior time do mundo. Apenas o Fogão bateu o time francês na Copa de Mundo de Clubes.
Só passeou O AGU “Bessias”, apesar de escalado para reforçar que o governo vai insistir na ação no STF, sugeriu solução política. Ninguém deu ouvidos.	Janja na Secom Ganha força na internet jocosa campanha “Janja na Secom”, do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG). É irônico pedido após mais uma declaração da primeira-dama arrastar o governo para mais desgaste.	Pensando bem... ...os vira-latas vão pagar 50%, os cachorros de raça também.
Psol é o partido que mais acionou o STF em 2025 Levantamento do instituto Nexus aponta que o Psol é o partido que mais apelou ao Supremo Tribunal Federal (STF) no primeiro semestre de 2025: seis ações. O PDT de Carlos Lupi, ex-ministro da Previdência demitido após o escândalo do roubo aos aposentados do INSS, é o segundo: cinco ações no Supremo. Partidos acionaram o STF 21 vezes nos primeiros seis meses do ano. O Psol tem só 13 dos 513 deputados.	Soraya de saída A senadora Soraya Thronicke (Pode-MS) teve encontro reservado com Aécio Neves na sede do PSDB, em Brasília, e indica que está de saída do Podemos, após a fusão negociada pelo partido com o PSDB melar.	Poder sem Pudor Respeite minha carroça Folclórico político capixaba, Amocim Leite era prefeito de São Mateus quando soube que o então governador, Gerson Camata, comprara um automóvel Opala Diplomata para sua mordomia. Era o mais luxuoso, nos tempos das carroças. Amocim comprou um igual e foi se exibir em Vitória. Foi recebido por um assaltante, no centro: “Isto é um assalto, mãos ao alto!”. Amocim se ofendeu: “Monza a álcool? Ô rapaz, eu compro um Opala Diplomata último modelo, a gasolina, e você diz que é um Monza a álcool? Tenha a santa paciência!”
Psó no tapetão O Psol pediu, assim como o PDT e Rede, que o STF revertere a decisão da Câmara de suspender a ação penal contra deputado.	Remendo O deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP) é contra a proposta de reforma do IR, diz que “é remendo que mantém injustiças” e “penaliza empresas e empurra a conta para estados e municípios”.	
Semi-aceito O Psol também pediu que o STF derrubasse a decisão do Congresso de impedir o aumento do IOF pretendido por Lula e Fernando Haddad.	Brasília no topo Ranking da AirHelp com os 250 melhores aeroportos do mundo tem só um brasileiro no Top 10: Brasília (4º). Em 2022/2023, o aeroporto do Recife (PE) era o	



PROPOSTA

Sobe pena por roubo de fios

O projeto que aumenta as penas para quem furta cabos e equipamentos de energia e telefonia (PL 4.872/2024) está perto de virar lei. Aprovado pelo Senado em abril, o projeto foi confirmado pela Câmara na terça-feira [8] e seguiu para a sanção do presidente da República.

A pena por furto desses bens passará para dois a oito anos de reclusão (hoje, é de um a quatro anos). No caso de roubo — ou seja, quando o crime envolver ameaça ou violência — a pena, que é de quatro a dez anos de reclusão, será elevada entre um terço e metade. Se o roubo comprometer o funcionamento de órgãos que prestem serviços públicos essenciais, como saneamento básico e transporte, a pena passará a ser de seis a 12 anos.

O projeto do deputado Sandro Alex (PSD-PR) recebeu parecer favorável do senador Marcelo Castro (MDB-PI).

REPRODUÇÃO



PL seguiu para a sanção do presidente da República

Deputado culpa Lula por taxaço de Trump

Deputado do Amazonas diz que Congresso precisa reagir

Maíara Ribeiro

Durante discurso no Congresso Nacional nesta quarta-feira [9], o deputado federal Capitão Alberto Neto (PL-AM) responsabilizou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela tarifa de 50% imposta pelo ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre produtos brasileiros.

Segundo o parlamentar, Lula teria provocado desgastes diplomáticos com lideranças internacionais, o que, em sua visão, teria motivado a adoção da medida por Trump.

“Só existe um culpado por essa tarifa dos Estados Unidos, e ele se chama Luiz Inácio Lula da Silva. Ele tem cometido um incidente diplomático atrás do outro. Peitou Trump nos BRICS, chegou à Europa e disse que a culpa da guerra era também da Ucrânia. Lula escolheu o seu lado. O Brasil não quer estar ao lado de ditaduras. O Congresso precisa reagir para salvar a economia brasileira”, declarou Alberto Neto.

A fala integra uma série de pronunciamentos do deputado voltados ao fortalecimento de sua base conservadora e ao alinhamento com o ex-presidente Jair Bolsonaro. No entanto, o episódio evidenciou mais uma vez a polarização no



Lula teria provocado desgastes diplomáticos com lideranças internacionais

debate político e os limites da retórica eleitoral.

A declaração foi rebatida pelo ex-vice-presidente da Câmara dos Deputados, Marcelo Ramos (PT). Em tom crítico, Ramos ironizou a tentativa de associar o governo brasileiro às decisões econômicas unilaterais tomadas por Trump.

“É impressionante a capacidade que esse deputado tem de falar besteira. O que a ignorância não permite que ele saiba é que Donald Trump fez o mesmo com México, Colômbia, Canadá e China. Trata-se de uma política protecionista americana que contradiz todo o discurso

liberal deles”, afirmou Ramos.

O ex-candidato à prefeitura de Manaus também criticou o que classificou como postura submissa de Alberto Neto em relação ao governo norte-americano.

No caso do Brasil, trata-se de uma tentativa de interferência dos EUA em assuntos internos. Outros países reagiram com altivez e reafirmaram suas soberanias. O Brasil deve fazer o mesmo. O tempo em que os Estados Unidos interferiam na política, na economia e no Judiciário de outros países acabou. O deputado, num ato falho, disse que o Brasil escolheu seu lado — e é verdade. O

Brasil escolheu o lado dos brasileiros, dos empregos, da indústria nacional, do agro, da exportação de minérios. Já o deputado escolheu o lado de ser um lambe-botas, um lacaio, um xerimbabo do presidente dos Estados Unidos, que sequer sabe quem ele é, mas que ele bajula de forma ridícula e patética”, disparou.

Entenda a taxaço

A decisão de Donald Trump de aplicar tarifas de 50% sobre produtos importados do Brasil a partir de 1º de agosto gerou forte repercussão no Senado Federal. A medida, considerada inédita nas relações comerciais entre os dois

países, foi duramente criticada por parlamentares da base governista, que a classificaram como um ataque à soberania nacional.

Já senadores da oposição, como Alberto Neto, atribuíram a responsabilidade ao atual governo, à condução da política externa e até a decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF), que, segundo eles, teriam agravado a crise diplomática.

Em nota, a Comissão de Relações Exteriores (CRE) do Senado reafirmou o compromisso do Parlamento com a construção de “relações internacionais estáveis” e o diálogo institucional.

CONGRESSO

Senadores reagem à tarifa de 50%

FABIO SCREMIN/APPA

A decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de impor tarifas de 50% sobre todos os produtos importados do Brasil provocou forte repercussão no Senado. A medida, considerada inédita nas relações comerciais entre os dois países, foi duramente criticada por parlamentares da base governista, que classificaram o anúncio como um ataque à soberania nacional. Já os senadores da oposição responsabilizaram o atual governo, sua política externa e as decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) pelo agravamento da crise diplomática.

A Comissão de Relações Exteriores (CRE) divulgou nota reafirmando o compromisso do Parlamento com a construção de “relações internacionais estáveis” e com o diálogo. A comissão informou que mantém interlocução com a representação diplomática dos Estados Unidos no Brasil e que trabalha pelo envio de uma missão parla-

mentar a Washington.

“Medidas comerciais devem ser tratadas com responsabilidade e dentro dos marcos do direito internacional”, diz trecho do texto. Veja a íntegra ao final desta matéria.

Em seu comunicado oficial, a Casa Branca estipulou o dia 1º de agosto como data para que a nova tarifa entre em vigor.

União nacional

Parlamentares aliados ao governo brasileiro saíram em defesa de uma reação firme e diplomática. O líder do governo no Congresso Nacional, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), defendeu a união do país diante da medida americana.

“Não pode existir polarização quando o nosso país é atacado. Somos um só povo, uma grande nação. Não existem dois lados quando o que está em jogo são valores como a soberania, a pátria e a democracia. Conspirar contra o Brasil em território estrangeiro é crime de lesa-pátria,

digno de covardes. O Brasil, como em outros momentos de sua história, superará as dificuldades e mais uma vez afirmará diante do mundo a sua capacidade como nação”.

Alessandro Vieira (MDB-SE) também destacou que a soberania brasileira deve ser defendida por todos.

“A soberania é o primeiro dos princípios fundamentais elencados pela Constituição. Nenhum cidadão, em especial os representantes eleitos pelo povo, pode acatar agressões estrangeiras contra o Brasil, não importa qual seja a suposta justificativa. É hora do verdadeiro patriotismo”.

Na mesma linha, Eliziane Gama (PSD-MA) classificou a medida como “uma agressão sem precedentes à nossa soberania”.

Motivação política

Para Fabiano Contarato (PT-ES), a decisão de Trump representa uma tentativa de interferência em favor do grupo político ligado ao ex-presidente Jair Bolso-



Parlamentares classificaram o anúncio como um ataque à soberania

naro. No comunicado em que anunciou a nova tarifa, Trump criticou o processo contra Bolsonaro no STF por planejar um golpe de Estado após as eleições de 2022.

“Todos — empresários, produtores e o povo brasileiro — pagarão a conta pelo comportamento irresponsável, conspirador e subserviente a interesses estrangeiros de Jair Bolsonaro. É hora de reagirmos com firmeza. Patriota de verdade não se ajoelha

nem presta continência para bandeira estrangeira. O Brasil não cederá a chantagens e não será refém das aspirações de golpistas ou de outros governos”.

Na carta encaminhada pelo governo americano nesta quarta-feira [9], Trump também pontua como uma das motivações para a aplicação da tarifa — a maior já anunciada por ele até agora — uma suposta interferência do STF contra empresas de tecno-

logia americanas. O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), creditou ao deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) a responsabilidade pela taxaço.

“A pedido da família Bolsonaro, Donald Trump anuncia a taxaço em 50% de todos os produtos brasileiros, de forma autoritária e unilateral. O presidente norte-americano está confundindo a quem está se dirigindo”.

Comissão de Segurança da Aleam percorre 54 municípios

Trabalho da comissão segue com o propósito de tornar o Amazonas mais seguro

A Comissão de Segurança Pública, Acesso à Justiça e Defesa Social da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), presidida pelo deputado Comandante Dan (Podemos), apresentou um balanço das atividades realizadas no primeiro semestre de 2025. Comprometida com a prevenção da violência e da criminalidade, a Comissão atua na promoção da integração social e na colaboração com as Polícias Militar e Civil, além de se dedicar à construção e ao fortalecimento de políticas públicas de segurança.

O relatório oficial revela que, entre janeiro e junho, foram recebidas 24 proposições legislativas, das quais 18 obtiveram pareceres favoráveis e apenas uma recebeu parecer contrário. Nesse período, foram realizadas 284 reuniões internas, 53 reuniões externas e 139 visitas



Outras audiências públicas foram promovidas para ouvir a população

técnicas a instituições estratégicas. A Comissão também organizou oito eventos voltados ao aprimoramento da segurança pública, consolidando seu papel propositivo na agenda legislativa do estado.

O deputado Comandante Dan teve participação ativa como presidente da Comissão nas negociações entre policiais militares e o Governo do Estado, buscando garantir o pagamento das

datas-bases dos servidores da segurança pública. Ainda em fevereiro, foi realizada audiência pública sobre a data-base, que, conforme a legislação, deve ocorrer anualmente no mês de abril.

A atuação reforça o compromisso da Comissão com o diálogo e a mediação em defesa dos direitos da categoria.

Outras audiências públicas foram promovidas para ouvir a população, associações de classe, representantes de

órgãos de segurança e especialistas.

Nessas ocasiões, discutiram-se temas como melhorias para as forças policiais, combate ao crime organizado e a situação das Guardas Municipais, com o objetivo de construir soluções conjuntas e dar voz às demandas dos profissionais e da sociedade.

Entre janeiro e junho de 2025, a Comissão esteve presente em 54 dos 62 municípios amazonenses. Neles, vistoriou

instalações policiais, dialogou com profissionais da área e atuou junto às lideranças legislativas e executivas locais para promover a municipalização do Sistema Único de Segurança Pública (Susp), instituído pela Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018.

Como parte desse esforço, elaborou e distribuiu a “Cartilha da Municipalização da Segurança”, material inédito que orienta prefeituras, câmaras municipais e a sociedade civil sobre como aderir à lei.

Em maio, dois eventos marcaram a atuação da Comissão: o lançamento do Observatório de Segurança Pública do Amazonas e a terceira edição do Seminário de Segurança Inovadora.

O Observatório, iniciativa inédita no Brasil por partir de um poder legislativo estadual, tem como missão produzir estudos, tratar dados e fornecer subsídios técnicos para políticas públicas eficazes. Com acesso democrático ao conhecimento, seu portal está disponível ao público no endereço eletrônico: observatoriocsp.aleam.gov.br.

Ao instalar oficialmente o Observatório, o deputado Co-

mandante Dan expressou satisfação por ver a Aleam tornar-se referência nacional na área. Segundo ele, apesar das quedas nos índices de violência, o Amazonas ainda apresenta números elevados em comparação à média nacional.

“O Observatório democratiza o acesso ao conhecimento e amplia a participação popular, envolvendo universidades, ONGs, lideranças comunitárias e os próprios cidadãos na construção das políticas públicas”, destacou o parlamentar, que comandou a Polícia Militar entre 2008 e 2011 e atualmente está na reserva.

Seminário

O III Seminário de Segurança Inovadora, realizado no auditório Belarmino Lins, na sede da Aleam, resultou em um manifesto em defesa dos povos do Amazonas, propondo políticas que assegurem trabalho, renda e qualidade de vida para a população.

O evento, conduzido pela presidência da Casa Legislativa e pela Comissão de Segurança Pública, reforçou a busca por soluções inovadoras para os desafios enfrentados pelo estado.



Farid Mendonça Júnior

Advogado, economista, administrador e Assessor Parlamentar no Senado Federal

BRICS: uma alternativa para o fortalecimento do multilateralismo

Em um mundo marcado pelo enfraquecimento de instituições tradicionais, tais como a Organização Mundial do Comércio (OMC) e a Organização das Nações Unidas (ONU), o BRICS surge como uma alternativa estratégica para o fortalecimento do multilateralismo. Originalmente formado em 2009 por Brasil, Rússia, Índia e China e, um ano depois pela África do Sul, o bloco reúne grandes economias emergentes que representam não apenas uma parcela significativa do PIB mundial, mas também uma diversidade cultural, política e geográfica que desafia a hegemonia ocidental tradicional.

Juntos, os países do BRICS respondem por cerca de 32% do PIB global em paridade de poder de compra (PPC), segundo dados do FMI de 2024. Esse número ultrapassa a participação do G7, o grupo das maiores economias desenvolvidas, o que evidencia o peso crescente dessas nações na economia global. Em termos populacionais, o BRICS representa mais de 40% da população mundial, o que amplia ainda mais sua relevância nos debates sobre desenvolvimento, comércio, segurança e meio ambiente.

Desde sua formalização como bloco em 2009, o BRICS passou por um processo de amadurecimento institucional. Um dos marcos mais importantes dessa trajetória foi a criação do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), em 2014, com sede em Xangai. O NDB tem como objetivo financiar projetos de infraestrutura e desenvolvimento sustentável nos países membros e em outras economias emergentes, oferecendo uma alternativa ao Banco Mundial e ao FMI, frequentemente criticados por suas condicionalidades políticas e assimetrias de poder.

A entrada de novos países ao bloco, como Egito, Etiópia, Irã, Indonésia, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos, si-

naliza um novo momento de expansão e consolidação do BRICS como uma plataforma global de cooperação Sul-Sul. Essa ampliação não apenas aumenta a representatividade do bloco, como também diversifica sua base de recursos energéticos, minerais e tecnológicos, criando uma rede mais resiliente e multifacetada de interesses comuns.

O fortalecimento do BRICS coincide com um cenário internacional marcado por tensões geopolíticas, como a guerra na Ucrânia, a rivalidade sino-americana e a fragmentação de cadeias globais de valor. Nesse contexto, o bloco se apresenta como uma proposta alternativa que prioriza o acesso à busca por um sistema internacional mais equilibrado.

Do ponto de vista econômico, o BRICS oferece aos seus membros a oportunidade de diversificar mercados, atrair investimentos e reduzir a dependência de instituições financeiras dominadas por países do Norte Global. A intensificação das trocas comerciais e dos fluxos de capital dentro do bloco tem potencial para fortalecer economias nacionais e promover padrões de crescimento menos vulneráveis às flutuações das economias centrais.

No caso do Brasil, a participação no BRICS tem importância estratégica tanto para sua inserção internacional quanto para o fortalecimento de sua economia. Como um dos fundadores do grupo, o Brasil desempenha um papel relevante na formulação de pautas e na construção de consensos, especialmente nas áreas de desenvolvimento sustentável, agricultura, tecnologia e reforma das instituições multilaterais.

A economia brasileira também se beneficia da cooperação intra-BRICS por meio do acesso a novos mercados consumidores, parcerias em infraestrutura e ciência, e pos-

sibilidades de financiamento com menores exigências políticas. Além disso, o Brasil pode explorar complementariedades produtivas com países como China e Índia, tanto no agronegócio quanto na indústria de base e na transição energética.

Em termos geopolíticos, o BRICS reforça a posição do Brasil como uma liderança regional e um ator relevante no tabuleiro global. A atuação ativa no grupo fortalece a diplomacia brasileira de não alinhamento automático, ao mesmo tempo em que amplia sua margem de manobra frente às grandes potências. O país pode exercer o papel de mediador em disputas globais e contribuir com propostas para a governança internacional.

Culturalmente, o BRICS também oferece um espaço para a valorização da diversidade e do diálogo intercultural. A criação de fóruns de cooperação acadêmica, científica e cultural permite o intercâmbio de conhecimentos e experiências, contribuindo para a construção de uma ordem mundial mais plural e aberta. Essa dimensão, embora menos visível, tem efeitos significativos sobre a percepção e a influência dos países do bloco.

Ao desafiar o monopólio ocidental sobre normas e instituições internacionais, o BRICS pressiona por uma reforma das instâncias de decisão global, como o Conselho de Segurança da ONU, onde o Brasil busca uma cadeira permanente. O bloco defende maior representatividade dos países em desenvolvimento nessas estruturas, condizente com o peso econômico e populacional que passaram a ter no século XXI. Mais do que uma aliança circunstancial, o bloco se projeta como um agente transformador das regras do jogo internacional, especialmente se conseguir conciliar crescimento econômico com inclusão social e sustentabilidade.

ELEIÇÕES 2026

Vereadores da Câmara de Manaus articulam voos mais altos

▼ Maiara Ribeiro

Alguns vereadores de Manaus já começaram a se movimentar politicamente com o objetivo de conquistar espaços nas esferas estadual e federal nas eleições de 2026. Nomes como David Reis (Avante), Rodrigo Guedes (PP) e Zé Ricardo (PT) já manifestaram interesse em disputar cargos na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), na Câmara dos Deputados ou até mesmo no Senado.

Ontem (10), por exemplo, o presidente da Câmara Municipal de Manaus (CMM), vereador David Reis, afirmou que pretende disputar uma vaga na Aleam. A declaração foi dada durante entrevista à TV Tiradentes.

“Se a eleição fosse nos próximos dias, posso lhe assegu-

rar que serei pré-candidato a deputado estadual”, afirmou.

Polêmicas

Apesar do anúncio, o presidente da CMM poderá iniciar sua pré-campanha sob a sombra de diversas controvérsias envolvendo sua gestão como presidente da Casa legislativa.

Na última semana, o vereador foi alvo de suspeita de nepotismo após o Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) abrir investigação sobre a nomeação de sua tia, Aldenizia Rodrigues Valente, para o cargo de diretora de Contabilidade da CMM, com salário de R\$ 19,2 mil. A prática, se confirmada, fere a Súmula Vinculante 13 do Supremo Tribunal Federal (STF), que proíbe o nepotismo na administração pública.

Outros nomes do Parlamento municipal também já

confirmaram a intenção de disputar uma vaga na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) em 2026, como os vereadores Rodrigo Guedes (PP) e Zé Ricardo (PT). Ambos declararam publicamente, em entrevistas a veículos de comunicação locais, que pretendem entrar na corrida eleitoral. No entanto, a viabilidade das candidaturas depende da liberação e apoio dos partidos aos quais estão atualmente filiados.

Rodrigo Guedes foi eleito vereador pela primeira vez pelo PSC. Em seguida, migrou para o Republicanos, partido pelo qual tentou disputar uma vaga na Aleam em 2022. Outros nomes cotados para disputar cargos em Brasília ou na Aleam é do vereador Sargento Salazar e Coronel Rosses, ambos do Partido Liberal (PL).

DIVULGAÇÃO



Nomes como David Reis (Avante), Rodrigo Guedes (PP) e Zé Ricardo (PT) já manifestaram interesse

Indústria amazonense adota cautela após taxaço de Trump

Posicionamento do Amazonas é o mesmo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Henderson Martins

A indústria amazonense adota cautela e prudência após o anúncio da taxaço de 50% do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O superintendente da Zona Franca de Manaus (Suframa), Bosco Saraiva, afirmou que o posicionamento do Amazonas é o mesmo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que já em nota deixou muito clara a posição do governo brasileiro em relação a essa medida.

“Do ponto de vista das exportações do Polo Industrial de Manaus, é, esse volume é quase que insignificante para o seu faturamento, o faturamento que temos divulgado regularmente nos últimos tempos. Evidentemente que a cautela e a prudência nesse momento devem ser o norte do nosso comportamento. Assim será aqui na Suframa, porque nós acreditamos fortemente na capacidade de negociação do nosso governo e do nosso ministro”, disse Bosco.

De acordo com o presidente do Conselho Superior do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Luiz Augusto Barreto Rocha, enquanto o debate sobre o futuro da Amazônia tende a oscilar entre extremos — a paralisia contemplativa e a exploração predatória —, o Polo Industrial de Manaus (PIM) oferece, há mais de cinco décadas, uma solução concreta, equilibrada e com resultados comprovados. Trata-se de uma experiência singular de desenvolvimento nacional que conjuga produção industrial, inclusão social e proteção ambiental.

“Hoje, com a participação estruturada na Pesquisa Firmeza do Banco Central do Brasil, o PIM dá um passo a mais: presta contas diretamente à sociedade brasileira, mostrando com dados e fatos que, no coração da floresta, pulsa uma indústria moderna, resiliente e capaz de formar gente”, disse o presidente do conselho.

Luiz Augusto Rocha explicou que em maio de 2025, o Polo Industrial de Manaus registrou 132.886 empregos



DIVULGAÇÃO

Lula clara a posição do governo brasileiro em relação a essa medida

DIVULGAÇÃO

formais diretos, com saldo positivo de 607 novas vagas no mês, mesmo diante de retrações conjunturais em faturamento e importações. “Mas o dado bruto não revela toda a riqueza do processo. O que merece destaque é a qualidade das oportunidades geradas”, ressaltou.

O presidente do conselho superior Cieam explicou que a indústria instalada no PIM não se limita a empregar. Ela forma, capacita e integra. Em linhas de produção, laboratórios, centros de pesquisa e núcleos de engenharia, jovens de origem humilde têm acesso à qualificação técnica de ponta. Segundo ele, são programas internos de formação continuada, parcerias com institutos de ensino e mecanismos de ascensão funcional que transformam o chão de fábrica em ambiente de aprendizagem profissional.

“Para além da formação técnica, a convivência em ambientes produtivos organizados, com respeito à diversidade, segurança e bem-estar, cria um ecossistema de trabalho que favorece o amadurecimento humano e a inserção social plena”, explicou Luiz Augusto Rocha.

Conforme o presidente do conselho do Cieam, em um cenário nacional marcado por disparidades salariais e desvalorização do trabalho, o Polo Industrial de Manaus apresenta um desempenho surpreendente — e frequentemente ignorado. “De acordo com os dados mais recentes do Cadastro Geral de Em-

pregados e Desempregados (Caged), Manaus figura entre as capitais com os maiores salários médios do Brasil, ocupando o 4º lugar no ranking nacional. Esse dado, por si só, já contraria o senso comum que reduz a Zona Franca a uma política assistencialista. Aqui, paga-se bem porque se exige muito e se investe melhor ainda”, explicou.

Luiz Augusto Rocha disse que as fábricas do PIM desenvolveram, ao longo das décadas, um robusto ecossistema de gestão de pessoas, que vai muito além do mero treinamento operacional. “São cursos técnicos, ciclos de palestras, programas de formação continuada, incentivos educacionais, parcerias com instituições de ensino e programas internos de liderança que revelam talentos da base ao topo. Ele explicou que muitas indústrias mantêm convênios com o Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), o Ifam (Instituto Federal do Amazonas), a UEA (Universidade do Estado do Amazonas), a Ufam (Universidade Federal do Amazonas) e com universidades privadas, garantindo trilhas de crescimento e especialização”, disse.

O presidente do conselho do Cieam disse que o Norte do Brasil, com sua matriz industrial peculiar, passa a ter voz — e conteúdo — na construção das análises macroeconômicas nacionais. “Nesse novo ambiente de escuta qualificada, as boas expectativas e os desempenhos positivos do Polo Industrial de Manaus emergem com nitidez. Empresas antes invisíveis aos modelos tradicionais de análise agora são reconhecidas como parte relevante da engrenagem econômica nacional”, ressaltou.

De acordo com o presidente do conselho do Cieam, o primeiro destaque dessa nova fase é que o Banco Central do Brasil, por meio do Relatório Firmeza, resolveu ouvir diretamente quem produz, deixando de se orientar exclusivamente pelas percepções do mercado financeiro reunidas no Relatório Focus. Esse gesto tem peso simbólico e prático. Luiz Augusto Rocha informou que se abre, enfim, uma escuta



Bosco disse que cautela deve ser o norte do comportamento no AM

institucional a realidades produtivas antes invisíveis à macroeconomia oficial.

“É nesse novo cenário que o Polo Industrial de Manaus ganha visibilidade. As boas expectativas e desempenhos das nossas indústrias — historicamente ignorados nas análises centrais — emergem com nitidez e solidez. Produzimos, geramos empregos, formamos técnicos, movimentamos a economia e preservamos a floresta. Agora, isso é quantificado, registrado e, sobretudo, respeitado”, explicou.

O presidente do conselho do Cieam explicou que a Zona Franca de Manaus não é um favor fiscal nem um enclave improdutivo. Segundo ele, é um projeto de país, desenhado para proteger a Amazônia pelo trabalho formal, pela industrialização racional e pela formação de gerações inteiras de profissionais — que aprendem a produzir sem destruir.

“Diferentemente do que se costuma sugerir nos centros financeiros do país, a indústria da Amazônia contribui de forma desproporcionalmente alta com a arrecadação nacional. Segundo estudo de Costa, Rocha e Machado (2024), o Amazonas é o estado brasileiro com maior participação de impostos sobre a produção em relação ao próprio PIB, superando a média nacional e a média da Região Norte”, disse.

O vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Nelson Azevedo, disse que a decisão dos Estados Unidos de aplicar uma tarifa de 50% sobre produtos importados do Brasil, especialmente itens de aço e

alumínio, impõe mais um desafio ao ambiente de negócios da Zona Franca de Manaus.

“Trata-se de uma medida que distorce o comércio internacional, prejudica cadeias produtivas sustentáveis e compromete o esforço de internacionalização das nossas indústrias. Embora os EUA não sejam o principal destino das exportações da ZFM, eles representam o segundo maior parceiro comercial do Amazonas, o que torna essa decisão extremamente preocupante”, disse o economista.

Nelson Azevedo explicou que a ZFM, ao longo dos anos, vem buscando aumentar seu grau de inserção nas cadeias globais de valor. Segundo ele, uma medida protecionista como essa vai na contramão do que se espera de parceiros comprometidos com o desenvolvimento sustentável, a segurança energética e a transição verde. “Sabemos, já propósito, que essa agenda já

foi publicamente abandonada pelo governo Trump”, disse.

Nelson ressaltou que a medida impacta diretamente produtos de aço e alumínio com algum grau de industrialização — principalmente bens intermediários utilizados nas linhas eletroeletrônicas e de duas rodas. Ele disse que isso inclui, por exemplo, estruturas metálicas, componentes de bicicletas, peças de refrigeração, linhas de energia solar, além de produtos que usam aço como insumo em bens duráveis.

“Ainda que parte significativa da produção da ZFM seja voltada ao mercado interno, diversas empresas têm buscado ampliar exportações, e essa sobretaxa limita o potencial competitivo justamente nos setores que mais investem em inovação e sustentabilidade. Segundo dados da própria Suframa e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), os EUA foram responsáveis por cerca de 13,5% do total exportado pelo Amazonas em 2024. De janeiro a junho deste ano, o volume de exportações para o mercado americano ultrapassou US\$ 270 milhões, com destaque para produtos do setor eletroeletrônico, duas rodas, concentrados para refrigerantes e componentes industriais. Esse desempenho positivo pode ser comprometido caso a medida tarifária seja mantida”, destacou.

Nelson disse que a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas repudia medidas unilaterais que restringem o comércio justo e afetam a produtividade e a sustentabilidade de regiões periféricas como a Amazônia. O economista explicou que a Zona Franca de Manaus é um modelo de desenvolvimento regional baseado em incentivos legais e sustentáveis, com forte contribuição para a preservação ambiental e geração de empregos.

“Não é razoável que produtos industriais que respeitam normas ambientais e empregam milhares de trabalhadores sejam penalizados por decisões de cunho meramente político. A Fieam defende que o governo brasileiro adote ações diplomáticas firmes, inclusive no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC), e que amplie apoios à indústria nacional, com mecanismos de compensação e incentivo às exportações de base sustentável”, finalizou.



DIVULGAÇÃO

Nelson ressaltou que a medida impacta diretamente produtos de aço e alumínio



Luiz Rocha explicou que a ZFM não é um favor fiscal nem um enclave improdutivo

Novos médicos reforçam atendimento no interior

Profissionais vão atuar em municípios e distritos indígenas para ampliar o acesso à saúde

Amazonas recebeu, na segunda-feira (7), o reforço de 109 novos profissionais do Programa Mais Médicos, iniciativa do governo federal voltada ao fortalecimento da atenção primária em regiões de maior vulnerabilidade social. A medida busca reduzir o tempo de espera por atendimento no SUS e ampliar o acesso à saúde em áreas de difícil cobertura.

Direcionamento de profissionais

Do total de médicos designados ao estado, 22 atuarão diretamente em territórios indígenas, nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs): cinco no Alto Rio Solimões, seis em Manaus, quatro



Programa busca garantir atendimento médico em locais com escassez de profissionais no Amazonas

no Médio Rio Purus, três no Médio Solimões e quatro no Vale do Javari. Os demais serão distribuídos nas equipes de Saúde da Família nos municípios do interior amazonense.

A ação integra a nova etapa nacional do programa, que selecionou 3.173 mé-

dicos para 1.618 municípios e 26 DSEIs em todo o país. O edital teve recorde de inscrições, com mais de 45 mil candidatos.

Desde 2 de julho, os profissionais brasileiros com CRM começaram a se apresentar nos municípios. Já os médicos formados no exte-

rior iniciam, a partir de 4 de agosto, o Módulo de Acolhimento e Avaliação (MAAV), voltado à capacitação para emergências, doenças prevalentes e práticas regionais de atendimento.

Segundo o Ministério da Saúde, os médicos do programa terão papel es-

tratégico na melhoria da atenção primária, facilitando o encaminhamento para especialidades por meio do prontuário eletrônico e da integração em rede. Com isso, a expectativa é de redução no tempo de espera para exames, consultas e procedimentos.

"São mais de 3 mil profissionais iniciando atividades, qualificando o atendimento e recebendo formação em Medicina de Família e Comunidade, com possibilidade de mestrado em Saúde da Família", destacou Felipe Proença, secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

Alocação de vagas

A alocação de vagas considerou os dados do estudo Demografia Médica 2025, realizado pelo Ministério da Saúde em parceria com a USP e a Associação Médica Brasileira (AMB), que identificou regiões com menor proporção de médicos por habitante.

Do total de vagas, 75,1% foram destinadas a municípios de pequeno porte, 11,1% para cidades médias e 13,8% para capitais e grandes centros urbanos. A meta do programa é alcançar 28 mil médicos ativos em todo o país. Atualmente, já são cerca de 24,7 mil profissionais em atuação em 4,2 mil municípios, cobrindo 94% do território nacional.

SSP-AM

Roubos de veículos têm queda histórica no Estado

A Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-AM) registra queda de 32% nos roubos de veículos, durante o primeiro semestre deste ano. O percentual representa o menor número deste tipo de crime registrado na história do estado, que chegou a registrar em 2011, de acordo com a série histórica, mais de 2 mil roubos no mesmo período. Este ano, conforme os dados da SSP-AM, esse quantitativo chegou a 339 casos.

O secretário de Segurança Pública, Vinícius Almeida, ressaltou que os números são resultado de uma atuação intergradada entre as Forças de Segurança, com auxílio da ferramenta "Paredão", implantada pelo Governo do Amazonas em 2021.

"Esse número representa a consolidação dos investimentos realizados na segurança pública do Amazonas, pelo nosso Governador Wilson Lima. Nossas polícias Civil, Militar seguem nas ruas e com a chegada e fortalecimento do nosso Sistema Paredão, esse trabalho foi aperfeiçoado e estamos recebendo esse resultado e passando para a nossa população, uma resposta mais rápida e eficaz", destacou o secretário.

O Amazonas chegou a registrar em 2011, duran-

te o seu primeiro semestre, um total de 2.278 roubos a veículos. Este ano, conforme dados acompanhados pelo Centro Integrado de Estatística da SSP-AM, esse quantitativo caiu para 339.

"Paredão"

O Cerco Inteligente de Videomonitoramento possui, atualmente, mais de 650 câmeras instaladas em pontos estratégicos de Manaus. A tecnologia embarcada nas câmeras auxilia as Forças de Segurança na prevenção, investigação e solução de crimes como roubos, furtos e homicídios.

A tecnologia, desde o ano passado, passou a ser empregada em cidades da Região Metropolitana e também no baixo e alto Amazonas.

O delegado de Roubos e Furtos de Veículos, Rodrigo

Barreto, destacou que com o apoio do Paredão realizaram um trabalho minucioso no combate aos roubos, mas sem deixar de lado os crimes de furto. Isso, conforme explicou, foi fundamental para que o Amazonas alcançasse esse marco histórico na redução desse tipo de crime.

"A identificação de autores foi fundamental, a gente aumentou o número de recuperação de veículos e não podemos deixar de associar o trabalho da investigação de roubo de veículos sem o uso da tecnologia. Hoje, tem dia que tem mais veículos recuperados do que registro de furto e roubo. Isso é algo inédito aqui no estado do Amazonas, principalmente em Manaus. E para a gente, isso prova que é um trabalho conjunto", afirmou o delegado.



Forças de Segurança reforçam policiamento nas ruas do Estado

DB

Condição insalubre gera multa de R\$ 500 mil a supermercado

A 1ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (AM/RR) decidiu aumentar de R\$ 50 mil para R\$ 500 mil o valor da indenização que a rede Supermercados DB deverá pagar por descumprir, de forma repetida, regras básicas de segurança e saúde no trabalho. A decisão também obriga a empresa a corrigir uma série de problemas encontrados nas lojas, como máquinas perigosas sem proteção, uso incorreto de equipamentos de segurança e falhas na prevenção de acidentes.

A relatora do processo, desembargadora Joicilene Jerônimo Portela, afirmou que os problemas verificados não são casos isolados. "A omissão da empresa na correção de falhas mostra um padrão de conduta que expõe continuamente os trabalhadores a riscos que poderiam ser evitados", destacou. Ela explicou ainda que o aumento da indenização leva em conta a gravidade dos problemas, a repetição das infrações e o porte econômico da empresa. "Considerando a extensão dos danos, a reincidência e a capacidade econômica da empresa, impõe-se a majoração da indenização por danos morais coletivos para R\$ 500 mil de modo a cumprir a função pedagógica e preventiva da condenação", pontuou a magistrada.

A decisão do colegiado

foi tomada após a apresentação de documentos, laudos e relatórios que mostram irregularidades em várias unidades da rede, como a falta de proteção em máquinas de açougue, instalações elétricas perigosas, sanitários em más condições e equipamentos de segurança danificados ou inexistentes. Um dos casos que chamou a atenção foi o acidente, ocorrido em 2023, que resultou na amputação dos dedos de um funcionário que operava, sem proteção adequada, uma máquina de moer carne.

Segundo o processo, iniciado a partir de inquérito civil instaurado em 2014, a empresa recebeu, ao longo de 10 anos, quase 500 autos de infração por problemas semelhantes. E mesmo após várias notificações e fiscalizações, continuou descumprindo normas que protegem a saúde e a vida dos seus trabalhadores.

Obrigações de fazer

O valor da indenização deverá ser destinado à entidade ou projeto social. A decisão também obriga o supermercado a fazer mudanças concretas nas lojas para garantir a segurança dos empregados, como realizar treinamentos, manter equipamentos adequados e garantir a estrutura necessária para evitar novos acidentes. O acórdão prevê multa diária de R\$ 10 mil por item descumprido.

Por unanimidade de votos, a decisão reforça a função pedagógica e preventiva da responsabilização civil coletiva, conforme jurisprudência consolidada no Tribunal Superior do Trabalho (TST). Além da relatora do processo, participaram do julgamento os desembargadores Solange Maria Santiago Moraes e David Alves de Mello Júnior, e a procuradora do Trabalho Cíntia Nazaré Pantoja Leão.



Justiça condena supermercado por expor trabalhadores a riscos

Festival Folclórico com artistas locais

Abertura terá shows de George Japa, DJ Evandro Jr. e Xiado da Xinela hoje (11)

O anfiteatro do Centro Cultural Povos da Amazônia (CCPA) será, hoje (11), palco da abertura oficial do 67º Festival Folclórico do Amazonas, a partir das 20h, com shows de George Japa, DJ Evandro Jr e Xiado da Xinela. Com entrada gratuita, os shows dos artistas locais marcam o início do evento, antes das apresentações dos grupos folclóricos da Categoria Ouro.

O 67º Festival Folclórico do Amazonas é uma realização do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa. E as apresentações dos artistas George Japa e DJ Evandro Jr., ambos com destaque no cenário artístico amazonense, antecedem o início da programação da Categoria Ouro, que será realizada no CCPA, amanhã (12) até o dia 23 de julho. A programação do Festival Folclórico segue também nos dias 25 e 26 de julho, com as apresentações dos bois-bumbás de Manaus, no Sambódromo.

De acordo com Cacau Calderaro, que integra o setor de gestão de eventos da Secretaria de Cultura, a abertura oficial com artistas de destaque no cenário local está alinhada ao próprio objetivo do Festival Folclórico do Amazonas. “Nada mais justo do que



Shows dos artistas locais marcaram o início da 67ª edição do festival

trazermos artistas que são da nossa terra. Esses artistas também fazem parte dessa história e da valorização da música e da cultura popular do Amazonas”, afirmou.

Segundo Cacau Calderaro, o Festival Folclórico do Amazonas tem sido um sucesso a cada edição e, em 2025, a expectativa é manter o crescimento do público, fortalecendo as associações folclóricas e a cultura popular do Estado.

“Estamos recebendo cada vez mais pessoas e convidados, o que fortalece ainda mais a valorização dos grupos folclóricos, das associações e também incentiva a comunidade a participar ativamente do nosso festival. Será uma grande honra receber toda a população para celebrarmos juntos o folclore do nosso Amazonas”, destacou a gestora.

Artistas
O cantor George Japa su-

birá ao palco às 21h15, na abertura do festival, com uma carreira consolidada e reconhecida no cenário musical amazonense nos últimos anos. O artista levará ao público o melhor dos ritmos para agitar a noite de celebração.

O DJ Evandro Jr e a banda de forró Xiado da Xinela fecham a programação, a partir das 22h55, e prometem colocar o público para dançar ao som do melhor do forró.

► MAUÉS

Cultura indígena ganha destaque em oficinas



Programação gratuita acontece de 14 a 26 de julho

A cidade de Maués será o cenário de uma imersão nas culturas indígenas da Amazônia entre os dias 14 e 26/07, com a realização de uma série de oficinas gratuitas voltadas à moda indígena, grafismo, bioinstrumentos e artesanato tradicional. A iniciativa visa promover o diálogo entre tradição e contemporaneidade, estimulando o pertencimento cultural e fortalecendo a identidade amazônica.

A ação é realizada pelo Grupo Memorial Puxirum através do Projeto Festival da Cultura Indígena: Herança Viva, Diversidade e Integração, por meio do Programa Rouanet Norte, da Lei de Incentivo à Cultura. E conta com os patrocínios do Banco da Amazônia, Banco do Brasil, Caixa e Correios.

De acordo com Leina Regina Tavares Monteiro e Waldemir Coelho Santos Neto (Neto Simões), coordenadores do projeto, a proposta é criar um espaço de trocas autênticas, onde adultos, jovens

e crianças possam vivenciar o conhecimento indígena com respeito e protagonismo, valorizando o saber oral, o fazer manual e a musicalidade tradicional.

“Cada oficina é uma experiência viva, onde a cultura não é apenas ensinada, mas compartilhada com afeto e verdade. Acreditamos que essas vivências fortalecem não só a identidade amazônica, mas também o espírito coletivo que sustenta nossas comunidades”, afirmam os coordenadores.

Programação

A programação está dividida em duas etapas: de 14 a 19 de julho, acontecem as oficinas de moda indígena, das 9h às 11h, no Liceu de Artes, e de Bio-instrumentos, das 15h às 17h, no Espaço Cultural Pavulagi. Já de 21 a 26 de julho, as oficinas serão dedicadas ao grafismo indígena e ao artesanato tradicional, ambas das 9h às 11h, novamente no Liceu de Artes.

► SESÁ IXÉ

Artista Auá Mendes celebra ancestralidade e identidade



Exposição comemora os 20 anos da Galeria do Largo e celebra ancestralidade e pertencimento

A abertura da exposição individual “Sesá Ixé: Olhar Eu”, da artista visual Auá Mendes, transformou na quarta-feira (9) em um potente encontro de arte, ancestralidade e identidade na Galeria do Largo, localizada no Centro Histórico de Manaus.

A mostra é uma realização do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, com apoio da Converse Brasil; e curadoria de Cléia Viana e Vera Nunes.

A mostra integra a programação especial de celebração pelos 20 anos do Centro

de Artes Visuais da Galeria do Largo, um dos principais espaços expositivos da capital amazonense.

Assinada por Auá Mendes, artista visual manauara radicada em São Paulo, e com curadoria de Cléia Viana, a exposição propõe um olhar íntimo e ao mesmo tempo coletivo, onde o “eu” [ixé, em Nheengatu] se revela como um ponto de conexão com ancestralidades e territórios simbólicos.

A artista conta que a exposição é a realização de um sonho e, também, uma espécie de retorno afetivo à cidade onde nasceu e iniciou

sua trajetória.

“Essa exposição nasce de um desejo e um sonho que era fazer minha primeira individual. Eu tive um outro sonho que era trazê-la para minha cidade, de onde eu nasci, né? Então fazer parte disso acaba sendo uma concretização desses sonhos e dessas vivências nas quais eu fiz parte”, afirma Auá.

Anoite também foi marcada por depoimentos do público, que destacou a força representativa da exposição e que enfatizou a importância da arte como ferramenta de reconexão com a ancestralidade local.

► UNIVERSAL WOMAN

Amazonense em disputa por título internacional de beleza



Roci Pankov representará o país na final mundial do concurso, em Jaipur

A amazonense Roci Pankov está de malas prontas para um dos maiores desafios de sua carreira: representar o Brasil na final mundial do concurso Miss Universal Woman International 2025, que acontece hoje (11), em Jaipur, na Índia, com início do confinamento marcado para o dia 1º. A competição reúne mais de 50 mulheres de diferentes países e celebra não apenas a beleza, mas também o impacto social e o propósito de

vida de cada participante.

Roci conquistou o título de Miss Universal Woman Brasil 2025 em abril, em São Paulo, e desde então vem se preparando intensamente para a disputa internacional. Conhecida por sua elegância, performance e trajetória consolidada nos concursos de beleza, a amazonense, que foi Top 12 no Miss Universe Brasil, se destacou entre as 20 candidatas nacionais pela sua autenticidade, maturidade

e engajamento social.

“Para mim, é uma grande honra representar o meu país em um concurso que dá visibilidade a todas as mulheres, sem excluir nenhuma. Toda a minha energia agora está voltada para essa etapa, com o propósito de levar, com orgulho, a bandeira do Amazonas e a força da mulher brasileira aonde quer que eu vá”, afirmou Roci.

O Universal Woman é um concurso internacional inovador, voltado para mulheres entre 25 e 45 anos, sem restrições de altura, peso ou estado civil. A proposta é valorizar histórias de vida e o impacto positivo das participantes em suas comunidades. É a terceira edição mundial do certame e a primeira vez que o Brasil participa oficialmente da competição.

Roci, que é psicóloga, ativista social e defensora da autoestima feminina, revela que sua preparação para a final envolve não só treinos técnicos e passarela, mas também um mergulho pessoal na missão de inspirar outras mulheres a acreditarem em si mesmas.

Amazonas tem atleta na Seleção de Flag Football

Maria Eduarda, de 14 anos, é 1ª amazonense na Seleção de Flag Sub-15

Em Tempo

Maria Eduarda Maia, de apenas 14 anos, é a nova promessa do esporte nacional. Revelada pela AEVA – Associação Educacional Voz Ativa, a jovem atleta foi convocada de forma unânime para integrar a Seleção Brasileira de Flag Football Sub-15, tornando-se a primeira atleta do Amazonas convocada nesta categoria, feito inédito e histórico para o estado.

O Amazonas já teve representantes na categoria adulta, mas a convocação de Maria Eduarda marca a estreia do estado na base da seleção nacional feminina, o que evidencia o avanço e o fortalecimento do trabalho de formação realizado no estado.

A trajetória de Maria Eduarda impressiona não apenas pelo talento, mas também pela inspiração e persistência. Natural de Manaus, estudante exem-



Jovem amazonense fará parte da Seleção Brasileira Sub-15

plar e apaixonada inicialmente pelo vôlei, foi por influência da irmã mais nova que ela conheceu o flag football. Desde então, abraçou a modalidade com dedicação e conquistou seu espaço com garra.

Sua performance de destaque durante o camp nacional da CBFA (Confederação Brasileira de Futebol Americano), voltado exclusivamente para meninas de todo o país, chamou atenção da comissão técnica, que a escolheu como quarterback – posição estratégica considerada o “cérebro” do ataque no flag football. A convocação oficial veio como um presente não apenas para Maria Eduarda e sua família, mas para todo o Amazonas.

“É uma alegria inexplicável no coração. Agora vamos em busca de apoio para garantir a participação dela no próximo

camp em São Paulo, já na primeira semana de agosto. Vou fazer rifa, correr atrás de patrocinadores e autoridades. Tenho certeza que vamos conseguir, porque ela vai representar todo o nosso estado”, afirma emocionado o pai da atleta, Gil Aranha.

A jovem precisa de apoio financeiro urgente para cobrir os custos de passagem e estadia, que ultrapassam R\$ 7.000. O apelo é claro: a ajuda da sociedade, do poder público e da iniciativa privada será decisiva para que essa história continue sendo escrita com brilho e orgulho.

A convocação de Maria Eduarda também reflete o trabalho transformador da AEVA, que há mais de três anos desenvolve o maior projeto infantil de flag football do Brasil, com patrocínio da Petrobras via Lei de Incentivo ao Esporte. Hoje, são mais de 3 mil crianças e adolescentes atendidos em Manaus, Coari e Carauari, superando os desafios logísticos da região amazônica para levar esporte, educação e cidadania.

“A AEVA é hoje a maior formadora de atletas de flag no país, e temos convicção de que muitas outras convocações virão. O Amazonas está se consolidando como uma referência continental na modalidade. Tomara que

até a NFL (liga mundial) nos enxergue... [risos]”, comemora o diretor da AEVA, professor Girleno.

Já o coordenador de projetos esportivos da associação, Coach Binho Menezes, destaca:

“O problema no Norte não é a falta de talentos, e sim o custo para competir. Precisamos do apoio da Prefeitura, do Governo do Estado e da sociedade. O flag no Amazonas caminha para ser uma referência mundial, não só por formar atletas, mas por transformar vidas”.

Maria Eduarda agradece

“Meu pai é meu maior exemplo. Trabalha o dia todo e ainda nos leva aos treinos, sempre presente. Também agradeço à AEVA e ao Coach Binho, que apoiam não só meu time, mas todos os núcleos do projeto. Quero me dedicar muito para representar bem o Amazonas e abrir caminho para que outras meninas também tenham essa oportunidade”.

Agora, a missão é clara: mobilizar apoio e garantir que a atleta amazonense chegue ao camp da Seleção Brasileira. Afinal, talento e determinação ela já tem de sobra – só falta o empurrão que toda grande história precisa para se tornar ainda mais grandiosa.

► CHELSEA X PSG

Cinco brasileiros disputam título do Mundial de Clubes

Com a eliminação do Fluminense na semifinal, a participação dos clubes brasileiros no Mundial de Clubes chegou ao fim. A final será disputada neste domingo, às 16h (de Brasília), entre Chelsea e PSG, no MetLife Stadium, nos Estados Unidos. Apesar da ausência de times brasileiros na decisão, cinco atletas do país estarão em campo defendendo as duas equipes finalistas.

No Chelsea, Andrey Santos e João Pedro são as apostas brasileiras. Andrey, que estava emprestado ao Strasbourg, fez uma boa temporada no futebol francês, com 34 jogos, 11 gols e 4 assistências. Retor-

nou ao Chelsea para o Mundial, participou de três jogos e foi titular na partida contra o Palmeiras, recebendo elogios do técnico Enzo Maresca. Já João Pedro chegou durante o torneio, estreou nas quartas de final e brilhou na semifinal contra o Fluminense, seu clube formador, marcando os dois gols da vitória. Com a suspensão de Liam Delap e a má fase de Nicolas Jackson, o atacante tem boas chances de iniciar como titular na final.

No Paris Saint-Germain, Marquinhos, Lucas Beraldo e Gabriel Moscardo representam o Brasil. Marquinhos vive grande fase após a frustração

na Copa de 2022 e lidera a equipe como capitão, sendo peça fundamental nas conquistas da temporada. Beraldo tem aproveitado bem as oportunidades e atuou em quatro das seis partidas no torneio, duas como titular. Ele se firmou como uma opção importante para o técnico Luis Enrique. Já Gabriel Moscardo, apesar de ainda não ter atuado, integra o grupo e pode levantar o troféu caso o PSG vença a final.

Com atletas em destaque nas duas equipes, o futebol brasileiro segue representado na disputa pelo título mundial, mesmo sem clubes nacionais na decisão.

DIVULGAÇÃO



Final do Mundial de Clubes será disputada neste domingo (13), nos Estado Unidos

► ELIMINATÓRIAS

Meninas vencem de virada França na Liga das Nações



Brasil bate França por 3 a 2 e sobe na Liga das Nações

O Brasil conquistou mais uma vitória na Liga das Nações Feminina de Vôlei. Na madrugada de ontem (10), a Seleção derrotou a França por 3 sets a 2, com parciais de 25/23, 21/25, 25/17, 21/25 e 15/11, em duelo válido pela fase preliminar do torneio. Com o resultado, a equipe comandada por José Roberto Guimarães assumiu a vice-liderança da competição e já garantiu vaga na fase eliminatória.

A partida foi equilibrada e cheia de reviravoltas. A Seleção Francesa surpreendeu no início, com destaque para a capitã Helena Cazaute, que teve ótimo aproveitamento no ataque e marcou sete pontos só no primeiro set. Aproveitando os erros brasileiros na recepção, a França venceu a

primeira parcial.

No segundo set, o Brasil passou por um susto com a lesão de Ana Cristina, uma das principais jogadoras do time. A ponteira sentiu um desconforto na perna esquerda ao tentar um bloqueio e precisou sair de quadra com ajuda médica. Mesmo com a baixa, o Brasil reagiu e empatou a partida com boas atuações de Helena e Julia Kudieš, que combinaram 10 pontos no set.

A França retomou a frente no terceiro set, novamente liderada por Cazaute, que marcou oito pontos na parcial e foi decisiva. A central Amanda Sylves também brilhou nos bloqueios, dificultando a vida do ataque brasileiro. A França venceu com autoridade por 25 a 17.

Mas a Seleção Brasileira retomou o controle a partir do quarto set. A central Diana se destacou no bloqueio, somando nove dos seus 14 pontos nesse fundamento. Julia Kudieš também cresceu no jogo, sendo acentuada com eficiência no ataque e terminando como a maior pontuadora do time, com 17 pontos. O Brasil venceu o quarto set por 25 a 21 e dominou o tie-break, fechando a partida em 15 a 11.

Com a vitória, o Brasil segue firme na campanha da Liga das Nações e mantém a boa fase mesmo diante de adversidades como a lesão de uma titular. A Seleção volta à quadra nesta sexta-feira (11), às 7h20 (horário de Brasília), contra a Polônia, na cidade de Chiba, no Japão.

UE fecha acordo com Israel para envio de ajuda a Gaza

Acordo prevê mais travessias e caminhões com mantimentos

A União Europeia anunciou ontem (10) que chegou a um acordo com Israel para expandir a distribuição de ajuda humanitária “diretamente à população” na Faixa de Gaza. “Este acordo significa mais travessias abertas e mais caminhões com ajuda e alimentos entrando em Gaza”, escreveu a chefe da diplomacia da UE, Kaja Kallas, numa publicação no X. Em sua mensagem, Kallas acrescentou que a UE “conta com Israel para implementar cada uma das medidas acordadas”. O serviço diplomático da UE informou ainda que as providências do acordo serão implementadas nos próximos dias. A negociação prevê “aumento substancial no tráfego diário de caminhões com alimentos e itens não alimentícios en-



Apesar de acordo entre União Europeia e Israel, negociações de cessar-fogo seguem travadas com Hamas

trando em Gaza”, bem como a “abertura de vários outros pontos de travessia”. Inclui também a permissão para a “distribuição de alimentos por padarias e cozinhas públicas” em todo o território, assim como a

retomada do fornecimento de combustível para uso em instalações humanitárias. De acordo com Kallas, a Europa está pronta para “coordenar com as partes humanitárias relevantes, agências da ONU e ONGs,

de forma a garantir a rápida implementação dessas medidas urgentes”. Nesta quinta, a Defesa Civil de Gaza, controlada pelo Hamas, disse que pelo menos 52 pessoas —incluindo três que aguardavam para

receber ajuda humanitária— morreram em ataques do Exército de Israel. O grupo terrorista Hamas afirmou que não considera a implementação de uma trégua no conflito enquanto Israel prosseguir com presença militar significativa em Gaza. As negociações de cessar-fogo continuam em Doha pelo quinto dia consecutivo, com mediadores dos Estados Unidos, Qatar e Egito. Um funcionário de alto escalão do Hamas, Basem Naim, disse à agência de notícias AFP que a organização está comprometida com as negociações para encerrar a guerra “o mais rápido possível”. No entanto, ele insistiu que as tropas israelenses posicionadas devem se retirar do território. “Não podemos aceitar a perpetuação da ocupação de nossas terras, nem a rendição de nosso povo em enclaves isolados sob o controle do Exército de ocupação israelense”, afirmou. “É isso que a delegação negociadora está apresentando [ao lado israelense em Doha]”, afirmou.

Na quarta à noite, para “garantir o sucesso dos esforços atuais”, o Hamas anunciou a disposição de libertar dez reféns em um eventual cessar-fogo. Antes, na terça, o enviado dos EUA para o Oriente Médio, Steve Witkoff, afirmou que o rascunho do acordo prevê uma trégua de 60 dias e a devolução de dez reféns vivos e dos restos mortais de nove que foram mortos. Apesar do otimismo declarado por várias autoridades israelenses, o grupo palestino enfatizou que as “questões centrais” ainda estavam em negociação. A facção exige “em primeiro lugar, a chegada de ajuda” ao território sitiado por Israel, assim como a retirada das tropas de Tel Aviv e “garantias de um cessar-fogo permanente”. Enquanto isso, o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, enfatizou que os objetivos de Israel são a libertação de todos os reféns —vivos e mortos— e a “eliminação das capacidades militares e governamentais do Hamas”.

2024

Golpistas lucram R\$ 3 milhões enganando inscritos do Enem



Polícia Federal investiga fraude que afetou cerca de 35 mil candidatos ao exame

Criminosos lucraram cerca de R\$ 3 milhões aplicando golpes em aproximadamente 35 mil alunos que tentaram se inscrever no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024. A Polícia Federal identificou que, durante o período oficial de inscrições — de 27 de maio a 14 de junho do ano passado — os golpistas criaram páginas falsas que simulavam o site oficial do Inep. Além de perderem dinheiro, os estudantes não tiveram suas inscrições confirmadas para a edição do exame do ano passado.

Pagamentos via Pix
De acordo com a investigação, os candidatos enganados fizeram pagamentos via Pix acreditando que estavam inscritos. O dinheiro, no entanto, foi enviado a uma conta vinculada a uma empresa privada, não autorizada a receber as taxas do Enem. Apenas o Inep, órgão responsável pela prova, pode oficialmente receber esses valores. A Polícia Federal detalhou que os recursos chegaram à conta corrente da empresa por meio de uma fintech. O nome da empresa não foi divulgado,

mas há diversas queixas online relatando cobranças indevidas parecidas. **PF deflagra operação**
A PF deflagrou ontem (10) uma operação para combater as fraudes. O golpe incluía anúncios enganosos em redes sociais e o uso não autorizado de símbolos do governo federal, do Ministério da Educação (MEC) e do Inep. Dessa forma, os golpistas induziam os estudantes a pagar as taxas de inscrição para o Enem 2024 em contas falsas. Um dos investigados já possui pelo menos 15 anotações criminais por estelionato.

ANTÁRTICA

Cientistas brasileiros descobrem novas espécies de fungo

Um grupo de cientistas brasileiros identificou quatro novas espécies de cogumelos crescendo na Antártica, um dos ambientes mais inóspitos à vida no planeta. Os fungos, todos pertencentes ao gênero *Omphalina*, foram encontrados na Ilha Livingston, em meio ao Oceano Antártico. A descoberta foi publicada no periódico científico *Mycological Progress*, em um artigo assinado por sete brasileiros. “O surgimento dessas espécies num ambiente tão inóspito demonstra como a vida consegue se adaptar e sobreviver até nas piores condições do planeta Terra”, falou Fernando Bertazzo-Silva, doutor em ciências biológicas, pesquisador da

Unipampa (Universidade Federal do Pampa) e um dos autores do estudo. Conhecido por ser um ambiente extremo — com alta radiação UV, alta salinidade, disponibilidade limitada de água e nutrientes e temperaturas baixíssimas —, apenas 1% do solo da Antártica não é coberto de gelo. Foram nesses locais, onde crescem campos de musgos, que os pesquisadores encontraram os cogumelos, batizados de *Omphalina deschampsiana*, *Omphalina ichayoi*, *Omphalina frígida* e *Omphalina schaeferi*. **A ameaça das mudanças climáticas**
Fernando explicou que o objetivo do projeto não era,

inicialmente, descobrir novas espécies, mas sim catalogar e estudar a biodiversidade de plantas e fungos na Antártica — “mas quando tu trabalha com fungos, que é um grupo que poucas pessoas trabalham, tu já vai sabendo que possivelmente vai encontrar espécie nova”, acrescentou ele. Essa diversidade e abundância de cogumelos no continente gelado é algo recente, segundo o cientista. “É algo bastante incomum para a área. A gente acredita que pode ser influência das mudanças climáticas, porque além de aquecer a Antártica, esse aquecimento acaba derretendo o gelo. Se derrete o gelo, ele acaba tornando o solo úmido e propício para fungos”, explicou Fernando.



Cogumelos encontrados no ambiente podem ser marcadores de efeitos das mudanças climáticas



LIGUE E ANUNCIE:

(092) 98859-0110 - Whatsapp

Comerciallemtempo@gmail.com


Classificadosemtempo@gmail.com

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRINHA


AVISO DE LICITAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 029/2025-CMC/PMB

O Município de Barreirinha/AM, através da Comissão Municipal de Contratação-CMC, torna público que realizará licitação na modalidade: **Pregão Eletrônico Nº 029/2025-CMC/PMB. Objeto:** Registro de Preços para Eventual Contratação de Empresa para Prestação de Serviços de Manutenção e Reforma de Lanchas e Ambulanchas tipo regional em alumínio, para atender as demandas e necessidades da Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA da Prefeitura de Barreirinha/AM, de acordo com o Estudo Técnico Preliminar – ETP, o presente Termo de Referência e seus anexos. Critério de Julgamento: **“Menor Preço”**. Modo de Disputa: **“Aberto”**. Abertura das Propostas de Preços e disputa de lances: 23/07/2025, às 11h:00min (horário de Brasília/DF) no Portal de compras: **www.bll.org.br**. **Embasamento Legal:** Lei Federal nº. 14.133/2021, pela Lei Complementar nº. 123/2006, alterada pela LC 147/14, Decreto Municipal nº 230/2024-PMB e Decreto Municipal nº 180/2025-PMB. **INFORMAÇÕES:** O edital e seus anexos encontram-se disponível na Prefeitura Municipal de Barreirinha, na Sala da Comissão Municipal de Contratação-CMC, localizada na Rua Militão Dutra, nº 134, Centro, Barreirinha/AM, CEP: 69.160-000, de segunda à sexta-feira, no horário de 08:00 às 12:00 horas. O arquivo poderá ser retirado impresso mediante o pagamento de DAM no Setor de Tributos ou gratuitamente no site **www.barreirinha.am.gov.br**, no site **www.bll.org.br** e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Barreirinha - AM, 10 de julho de 2025.

Juciney da Silva Brito
Agente de Contratação



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO



IPAAM
Instituto de Proteção Ambiental

DE ACORDO COM O DECRETO ESTADUAL Nº. 28.678/2009

Kit Implementos e Construções Ltda, torna público que recebeu do IPAAM, a Outorga de Uso do Recurso Hídrico nº 237/2025, que autoriza a Captação de Água Subterrânea por Poço Tubular, localizado na Av. Djalma Batista, nº 98 A, Sala 104, Parque Dez de Novembro, nas coordenadas geográficas: 03°05'52,811"S e 60°01'19,662" W, Manaus-AM, com validade de 05 Anos



Prefeitura de
Manaus

AVISO DE PROSSEGUIMENTO

PREGÃO ELETRÔNICO N. 020/2025-CML/PM
(Processo n. 2025.18000.19319.0.002337 – SEMED)

OBJETO Contratação de empresa especializada em Serviço de Manipulação de Alimentos, visando atender às unidades escolares da Rede Municipal de Ensino, as conveniadas e aos Programas Pedagógicos para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Educação - SEMED.

Data e Horário: 15/07/2025 às 10h00 (horário de Brasília).

Maiores informações:
O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública, através do Portal de Compras da Prefeitura de Manaus, com o endereço eletrônico **compras.manaus.am.gov.br**.
Será sempre considerado o horário de Brasília (DF) para todas as indicações de tempo constantes no edital.
Contato: 0xx-92-98802-3847, das 09 às 18h, e-mail: **cml.se@manaus.am.gov.br**.

Manaus, 10 de julho de 2025.

JOÃO REBOUÇAS CAVALCANTE NETO
Presidente da Subcomissão de Educação
da Comissão Municipal de Licitação – CML.



emtempo

COMERCIALLEM
TEMPO@GMAIL.COM

CLASSIFICADOSEM
TEMPO@GMAIL.COM

(92) 98859-0110
COMERCIAL

Ari Motta
Em Evidência's



mottaari
redacaoamazoniaon@gmail.com
ari-motta@bol.com.br



Homens de Luta

Aplausos aos Sindicalistas Ozenilson Henrique Vice – presidente e Carles Waldemar diretor, que junto com todo o corpo do Sintracomec lutaram pela melhoria dos trabalhadores da Construção Civil. Cerca de 80% da categoria aderiu ao movimento

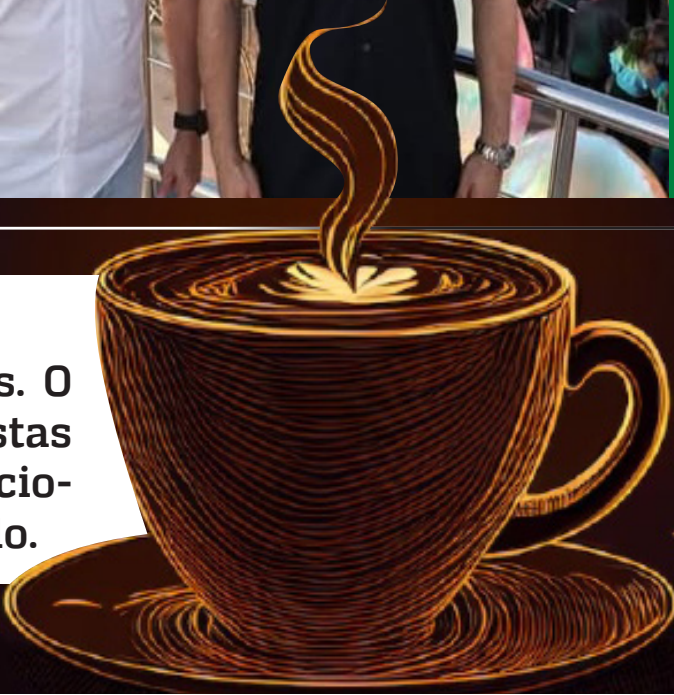
Destaque
da semana

O destaque da semana é para o Jornalista Marcelo Generoso e para o vereador Raulzinho, Generoso que é presidente da Associação Nacional de Jornalismo Digital, indicou os portais que atuam com seriedade em Manaus, para serem homenageados numa Sessão Solene, solicitada pelo vereador. Raulzinho destacou que a sessão é o reconhecimento da ação de empreendedores, que geram empregos e levam informação correta à sociedade.



Café
da manhã

Café da manhã eu tomo com o prefeito de Manaus David Almeida e o presidente da Manaus-Cult Jender Lobato, que fizeram o lançamento do SouManaus Passo a Paço 2025, O maior festival de arte integrada do norte do país. O evento vai reunir mais de seis mil artistas locais. Eles apresentaram as atrações nacionais, que vão desde Xamã a Ivete Sangalo.



De volta a Soberana

O competente Almir Nascimento é o novo carnavalesco da Escola de Samba Aparecida. Almir já atuou na soberana e fez muito sucesso!



Dia do Panificador

Durante três dias a presidente do Sindicato da Indústria de Panificação Zeina Russo, comandou evento comemorativo ao dia do panificador. O evento contou com aulas, cursos, show e claro muita degustação.



Ainda do Boi

A jornalista Carla Santiago, Cláudia e o esposo empresário Marcos Grilo e o intérprete carioca Marcos Dias. Esse quarteto agitou um camarote na Ilha.



Portal AmazoniaON

Eu jornalista Ari Motta ao lado do vereador Raulzinho, que apresentou proposta para Sessão Solene em homenagem aos empreendedores de Portais de Manaus. O amazoniaon foi representado na solenidade. Obrigado!



A Mestre

A Mestre em Função Social do Direito Laura Lucas, assina um dos capítulos que destaca do livro “As Especificidades Jurídicas da Região Amazônica”. A obra será lançada dia 17 no Ministério Público.



De Casa Nova

O Jornalista Hiel Levi está comandando o PodMais em novo canal. Agora na TV Onda Digital, a novidade é que a rádio Onda Digital 92,3 também transmite, A pegada segue a mesma, muita informação e entretenimentos. .